

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

**UM PANORAMA DAS PESQUISAS QUE TRATAM SOBRE OS OBSTÁCULOS DOS
ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO APRENDIZADO DE
MATEMÁTICA**

*Adriele Oliveira Costa
Isaías Teixeira dos Santos*

Resumo

Este resumo faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Matemática, concluído, que objetiva identificar os obstáculos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos apresentam ao aprender a disciplina de Matemática. Sendo realizada uma abordagem qualitativa, especificamente com o foco na pesquisa bibliográfica. Buscamos com a pesquisa bibliográfica apresentamos a análise destas pesquisas correlatas, no qual percebemos que os autores apontaram como obstáculos encontrados no aprendizado com estudantes da Educação de Jovens e Adultos na disciplina de matemática.

Palavras chave: Aprendizagem. Formação. Pesquisas Correlatas.

Introdução

Este resumo faz parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Matemática, concluído, que tem o objetivo de identificar os obstáculos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresentam ao aprender a disciplina de Matemática, com o intuito de propor ações e refletir sobre as causas destes obstáculos. Em uma experiência enquanto discente do Ensino Médio, em conversas durante os intervalos com alguns estudantes da EJA, sobre sua dificuldade no meio escolar, alegaram ser um dos fatores o cansaço, por serem estudantes trabalhadores e/ou por exercerem atividades familiares, como são mães e pais de família, mantendo-se ocupados durante o dia e estudando à noite.

A partir do que discutimos, definimos a seguinte questão de pesquisa: Quais os obstáculos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos apresentam no aprendizado de Matemática? Chegamos a resposta que é oportuno, pois os estudantes apresentam obstáculos distintas carregados de uma vasta bagagem de experiências, além dos recursos e de materiais utilizados que não são exclusivos para o ensino da EJA. Além disso, percebemos que esse tipo de tema é pouco desenvolvido em relação à disciplina de matemática, por isso propomos para

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

este resumo apresentar um panorama das pesquisas que tratam dos obstáculos dos estudantes da EJA ao aprender matemática, que pertence a pesquisas correlatas do TCC. Ressaltamos que analisar o que os pesquisadores produzem em uma área de conhecimento, pode nos guiar na construção de novas pesquisas.

Metodologia

A pesquisa realizada neste trabalho terá uma abordagem qualitativa, especificamente com o foco na pesquisa bibliográfica. De acordo com Lima e Miotto (2007) a pesquisa bibliográfica tem sido utilizada com grande frequência em estudos exploratórios ou descritivos, casos em que o objeto de estudo proposto é pouco estudado tornando difícil a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis. Buscamos com a pesquisa bibliográfica apresentamos alguns trabalhos científicos que discutiram os obstáculos dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos na disciplina de Matemática.

Resultados e discussão

Para este estudo realizamos uma busca no site Google Acadêmico, no qual utilizamos a palavra-chave: “dificuldade de aprendizado na EJA”, resultando em aproximadamente 15900 trabalhos científicos. Acrescentando a palavra-chave “na matemática” para refinamos o número de pesquisas, encontramos 22 resultados. Em um segundo momento foi pesquisado por “facilidades e dificuldades de alunos da educação de jovens e adultos”, sendo analisados e adicionados autores que consolidaram a pesquisa. Selecionamos quatro pesquisas que tiveram objeto de estudo semelhante a nossa proposta de TCC: os trabalhos científicos de Neves (2020), Ferrari (2009), Oliveira (2017) e Silva (2014), respectivamente.

O trabalho científico Neves (2020) teve como objetivo identificar, analisar e compreender as facilidades e as dificuldades que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos têm sobre o currículo de Matemática. A autora propôs uma pesquisa qualitativa, a partir de um trabalho de campo, realizada em uma única escola, que teve o retorno do convite. Analisou alguns documentos, referente à escola, para compreender o funcionamento do sistema de ensino e as ações pedagógicas. Fez-se uma entrevista de forma aberta na turma de 9º período, etapa

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

final do Ensino Fundamental, antes do ingresso ao Ensino Médio, para que fossem analisados os comportamentos.

Após a obtenção das respostas, a autora destacou a categoria, o tempo de duração das aulas, os estudantes relataram sobre as dificuldades que têm em compreender os conteúdos em apenas, 50 minutos, alegando falta de tempo para sanar dúvidas e rapidez na condução das aulas. No uso de material didático, os entrevistados indicam um anseio por material completo impresso ou digital, para acesso pelos celulares ou computadores, para estudos em sua casa ou na própria sala de aula. Nas considerações finais, Neves (2020) pontuou que a aprendizagem de cada indivíduo depende de suas experiências, de suas interações com seus pares e de sua história educativa. Salientando que o professor tem um papel fundamental na elaboração e execução dos currículos, já que são integrantes diretos no aprendizado dos alunos.

O trabalho de Ferrari (2009) objetivou identificar a percepção do educador quanto à dificuldade de aprendizagem que seus estudantes da Educação de Jovens e Adultos apresentam no processo ensino e aprendizagem. A abordagem de pesquisa é quantitativa, com aplicação de questionário aplicado a seis professores da EJA, refletindo sobre os conhecimentos trazidos para a sala de aulas pelos educandos, que estão em constante transformação, onde todos aprendem e todos ensinam.

Ferrari (2009) a partir dos resultados do questionário que o educador da EJA precisa estabelecer relações, suprimindo as necessidades individuais dos estudantes – motora, cognitiva, afetiva e social – conjunto de fatores que contribui para o desenvolvimento do sujeito de forma integral promovendo efetiva atenção e respeito às particularidades do indivíduo, permitindo que o processo de aprendizagem se estabeleça de forma efetiva. Nas considerações finais, verificou uma preocupação com a permanência dos estudantes, assim como a necessidade de promover ações que favoreçam um preparo específico nos cursos, oferecer um aprendizado que perpetue ao longo da vida e a atribuição da trajetória como modalidade de ensino voltada para um grupo específico.

O trabalho de Oliveira (2017) teve como principal objetivo analisar o processo de ensino-aprendizagem de matemática dos estudantes da EJA do Ensino Fundamental. A metodologia da pesquisa foi caracterizada como qualitativa, tendo como principal instrumento de coleta de informações a aplicação de dois questionários, respectivamente, com os estudantes e com o professor. Realizada com a turma V da EJA do Ensino Fundamental da Escola Lucídio

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

Portela, Teresina-Piauí, sendo que 13, dos 17 estudantes matriculados, participaram da pesquisa. Também foram coletadas informações na escola e acompanhadas algumas aulas de Matemática, objetivando caracterizar o ambiente de sala de aula e identificar situações que poderiam influenciar na análise final dos dados.

Nas considerações finais Oliveira (2017) destaca que a maior dificuldade dentro do processo de aprendizagem dos estudantes e que provoca a evasão está voltada para as deficiências comum aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, sendo uma delas, a falta de domínio de conteúdo, o fato de faltarem às aulas, sendo este um problema comum em todas as turmas dessa modalidade, além disso, muitos trabalham, alguns são casados entre outros.

Na pesquisa realizada por Silva (2014) tem como objetivo momentos de reflexão sobre a metodologia de ensino, procurando entender as dificuldades encontradas pelos estudantes da EJA na Matemática. A pesquisa de Silva (2014) teve uma abordagem exploratória, visando entender as maiores dificuldades e a concepção dos professores no desenvolvimento de ações para solucionar problemas na disciplina de Matemática na EJA. O método empregado na coleta de dados foi levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, realizada na Escola de Ceiebja de Nova Londrina, Paraná, com cinco professores efetivos que lecionam matemática na EJA. Aplicou um questionário de dezoito perguntas divididas em duas partes para identificar o perfil do docente e a concepção de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Em suas considerações finais, Silva (2014) afirmou que está posto um grande desafio às escolas ante os avanços tecnológicos que ocorrem, faz-se necessário preparar o estudante para viver em uma sociedade em que os conhecimentos acontecem com enorme velocidade e nem sempre os professores estão preparados para enfrentar essas mudanças.

Considerações finais

A partir da análise destas pesquisas correlatas percebemos que os autores apontaram como obstáculos encontrados no aprendizado com estudante da Educação de Jovens e Adultos na disciplina de matemática, o tempo que é conduzido as aulas, o material didático, a metodologia empregada, bem como as condições sociais. Sabemos que para uma formação rica em conhecimento, temos que nos dedicar, apesar das situações vivenciadas anteriormente no ensino regular ou em condições sociais que ocasionaram o afastamento da escola. Os obstáculos

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

em Matemática desmotivam os estudantes, necessitando de práticas pedagógicas inovadoras. Um dos autores aproximou-se ao objetivo de estudo do nosso TCC, Silva (2014), afirmando que é imprescindível analisar a metodologia de ensino dessa área, pensando em mudanças necessárias para o desenvolvimento desses estudantes, pois a matemática está em constante transformação. E que os avanços são um novo desafio para todos, desde a criatividade dos professores no planejamento do ensino como na execução, de maneira que tente sanar os obstáculos dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

FERRARI, Sonia Maria Souza, **A percepção dos educadores da EJA sobre as dificuldades de aprendizagem de seus educandos**. 2009. 27 f. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. 2007. 13f. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2007.

NEVES, Elizandra Pires, **Facilidades e dificuldades de alunos da Educação de Jovens e Adultos sobre o currículo de Matemática**. 2020. 152 f. Dissertação Mestre em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

OLIVEIRA, Cleber de Cabral. **Um estudo sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA do ensino fundamental no processo de aprendizagem da matemática**. 2017.22 f. Trabalho de conclusão de curso. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Teresina, 2017.

SILVA, Luciano Cavalcante. **Dificuldades da matemática na Educação de Jovens e Adultos no CEIEBJA de Nova Londrina, PR**. 2014.34 f. Monografia de Especialização. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

SOBRE O(A/S) AUTOR(A/S)

Adrielle Oliveira Costa

Graduada em Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas (IFNMG Campus Salinas); Escola Estadual Manoel Pedro Silva - Brasil. E-mail: oliveiraadrielle310@gmail.com

Isaiás Teixeira dos Santos

Especialização em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Instituto Federal de Educação do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas (IFNMG Campus Salinas) - Brasil; Programa de Pós-Graduação em Educação –

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade, Educação do Campo e da Cidade. E-mail: isaias.santos@ifnmg.edu.br